



Protocolo de Avaliação da Prática Clínica dos Residentes - R1

Unidade: _____

Residente: _____

Preceptor Direto: _____

Preceptores de Retaguarda: _____

Perfil de aprendizado secundários: () Reflexivo () Teórico () Pragmático () Ativista

Ano de entrada do Residente: _____

Programa: () UFRJ () UERJ () SMSRio

Como fazer? Dê uma nota de 0 a 10 para cada Item de Avaliação, onde 10 equivale ao desenvolvimento pleno do item avaliado, esperado para a fase em que o residente está. **Lembre-se:** A ideia é que ele seja a sua melhor versão ao desenvolver as competências esperadas para o período avaliado. Ex.: O que se espera de conhecimento teórico para o R1 em abril é diferente do que se espera de conhecimento teórico para o mesmo R1 em dezembro, logo nos dois momentos eles podem receber nota máxima ou mínima para o item avaliado.

Competências Avaliadas - PRECEPTORA (o)

Domínios	Item de Avaliação	1º Ano					
		Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez	Jan/fev
Aplicabilidade dos aspectos Teóricos à Prática Clínica da Enfermagem de Família	Conhecimento teórico						
	Capacidade de selecionar perguntas que conduzem ao raciocínio clínico						
	Seleciona estratégias/ ferramentas adequadas para compor a avaliação						
	Raciocínio Clínico - Tomada de decisões baseadas em sua capacidade de observação, análise, crítica, autonomia de pensar e agir e refletir						
	Em situações de dúvida, procura a preceptoria para discutir os casos e definir a melhor forma de intervenção						
	Iniciativa para conduzir os atendimentos e propor condutas						
	Coerência nas condutas						
	Capacidade de gerenciamento da prática clínica						
	Participação no Canal Teórico-Prático						
Domínios	Item de Avaliação	1º Ano					
Uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem	Coleta de dados (Anamnese)						
	Coleta de dados (Exame Físico)						
	Diagnóstico de Enfermagem						
	Planejamento de ações						
	Execução de Técnicas e Procedimentos adequada e na sequência correta						
	Avaliação de Enfermagem						
	Registro em Prontuário						
	Uso de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para subsidiar intervenções						
	Abordagem centrada na pessoa, na família e na comunidade						
Relacionamento com os usuários	Acolhe e aborda adequadamente						
	Utiliza termos acessíveis e de fácil compreensão						
	Estabelece vínculo						
	Certifica-se que o usuário entendeu a conduta						
Relacionamento com a Equipe	Intercede pelos usuários						
	Estabelece relação de parceria e respeito						
	Capacidade de argumentação						
Atitudes, Conduta ética e Inteligência emocional	Demonstra iniciativa e liderança						
	Habilidade de Comunicação						
	Iniciativa e Pró-atividade						
Domínios	Responsabilidade com o trabalho						
	Serenidade e temperança						
	Capacidade de lidar com a imprevisibilidade cotidiana						
	Capacidade de argumentação						
Atitudes, Conduta ética e Inteligência	Capacidade de argumentação						
	Demonstra iniciativa e liderança						
	Habilidade de Comunicação						
	Iniciativa e Pró-atividade						
Domínios	Responsabilidade com o trabalho						
	Capacidade de Organização						
	Gestão do tempo e da Agenda						
	Ética Profissional						
Atitudes, Conduta ética e Inteligência	Pontualidade e Assiduidade						
	Pontualidade e Assiduidade						

emocional	Participação ativa na construção de conhecimento para a Residência, Unidade e gestão local						
Inteligência Emocional	Autoconhecimento						
	Autogestão						
	Empatia						
	Consciência social						
SOMA DE TODOS ITENS AVALIADOS (max = 400)							
NOTA PRECEPTOR (divisão por total de itens avaliados)		/	/	/	/	/	/
NOTA AUTOAVALIAÇÃO RESIDENTE							
NOTA FINAL PERÍODO							
CONCEITO PERÍODO							
DATA							

Inserir o documento digitalizado na PASTA DIGITAL do residente, substituindo pelo documento anterior.

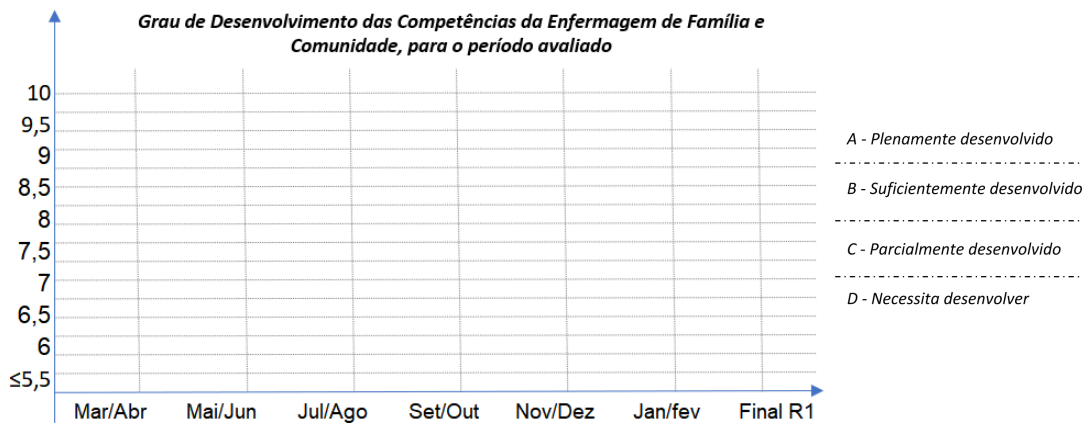
Nota Final período = $\frac{\text{Nota final Preceptor} \times 2 + \text{Nota Autoavaliação residente}}{3}$

NOTA EQUIVALENTE	GRAU DE DESENVOLVIMENTO PARA O PERÍODO AVALIADO	CONCEITO	RECUPERAÇÃO E REPROVAÇÃO
9,0 - 10,0	Plenamente Desenvolvido	A	O residente que obtiver o equivalente a dois conceitos D, subseqüentes ou não, em qualquer fase do curso, entra em recuperação .
8,0 - 8,9	Suficientemente desenvolvido	B	
7,0 - 7,9	Parcialmente desenvolvido	C	O residente que obtiver o equivalente ao conceito D, na recuperação, em qualquer fase do curso, será reprovado em campo prático .
menor que 7,0	Necessita desenvolver	D	

O que fazer na Recuperação?

Residente recuperado: Substituir por nota 7 (sete) para os DOIS períodos com conceito D, na nota final.

Residente não recuperado: Reprovado em Campo Prático



Transição para o Segundo Ano

O residente que obtiver nota $\geq 7,0$ no final do R1 está apto a fazer a transição para o Segundo Ano.

O residente que estiver em recuperação só fará a transição para o R2 após a conclusão da recuperação, com nota $\geq 7,0$.

Nota Final R1 = Soma de Notas Finais Período= _____ Conceito Final R1: _____
nº Avaliações 1º ano

() Aprovado no R1, apto para iniciar o R2, em ___/___/___

() Reprovado no R1 em ___/___/___

Assinatura Residente

Assinatura Preceptor



Relatório Bimestral de Ajuste de Carga Horária

Ajuste de Carga Horária	EVENTO	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez	Jan/fev
	Carga Horária acumulada a pagar						
	1. Faltas (em horas)						
	2. Atrasos* (em horas)						
	3. Licenças médicas (em horas)						
	4. Soma de horas negativas (1+2+3)						
	5. Banco de horas positivas** (em horas)						
	6. Saldo de horas geradas no bimestre (4 - 5)						
	7. Carga Horária acumulada devida, trazida no bimestre anterior						
8. Carga Horária acumulada a pagar (6 - 7)							

*Se o residente teve 2h:26' de atraso, arredonda-se para 3:00h de atraso. **Eventos fora do horário e dia de trabalho

Final R1	Horas Positivas, a compensar		Horas Negativas, a pagar	
----------	------------------------------	--	--------------------------	--

Anotações Preceptor	
---------------------	--



Protocolo de Avaliação da Prática Clínica dos Residentes - R2

Unidade: _____

Residente: _____

Preceptor Direto: _____

Preceptores de Retaguarda: _____

Perfil de aprendizado secundários: () Reflexivo () Teórico () Pragmático () Ativista

Ano de entrada do Residente: _____

Programa: () UFRJ () UERJ () SMSRio

Como fazer? Dê uma nota de 0 a 10 para cada Item de Avaliação, onde 10 equivale ao desenvolvimento pleno do item avaliado, esperado para a fase em que o residente está. **Lembre-se:** A ideia é que ele seja a sua melhor versão ao desenvolver as competências esperadas para o período avaliado. Ex.: O que se espera de conhecimento teórico para o R1 em abril é diferente do que se espera de conhecimento teórico para o mesmo R1 em dezembro, logo nos dois momentos eles podem receber nota máxima ou mínima para o item avaliado.

Competências Avaliadas - PRECEPTORA (o)

Domínios	Item de Avaliação	2º Ano			
		Mar/Abr/Mai	Jun/Jul/Ago	Set/Out/Nov	Dez/Jan/Fev
Aplicabilidade das aspectos Teóricos à Prática Clínica da Enfermagem de Família	Conhecimento teórico				
	Capacidade de selecionar perguntas que conduzem ao raciocínio clínico				
	Seleciona estratégias/ ferramentas adequadas para compor a avaliação				
	Raciocínio Clínico - Tomada de decisões baseadas em sua capacidade de observação, análise, crítica, autonomia de pensar e agir e refletir				
	Em situações de dúvida, procura a preceptoria para discutir os casos e definir a melhor forma de intervenção				
	Iniciativa para conduzir os atendimentos e propor condutas				
	Coerência nas condutas				
	Capacidade de gerenciamento da prática clínica				
	Participação no Canal Teórico-Prático				
Domínios	Item de Avaliação	2º Ano			
		Mar/Abr/Mai	Jun/Jul/Ago	Set/Out/Nov	Dez/Jan/Fev
Uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem	Coleta de dados (Anamnese)				
	Coleta de dados (Exame Físico)				
	Diagnóstico de Enfermagem				
	Planejamento de ações				
	Execução de Técnicas e Procedimentos adequada e na sequência correta				
	Avaliação de Enfermagem				
	Registro em Prontuário				
	Uso de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para subsidiar intervenções				
	Aborgabem centrada na pessoa, na família e na comunidade				
Relacionamento com os usuários	Acolhe e aborda adequadamente				
	Utiliza termos acessíveis e de fácil compreensão				
	Estabelece vínculo				
	Certifica-se que o usuário entendeu a conduta				
Relacionamento com a Equipe	Intercede pelos usuários				
	Estabele relação de parceria e respeito				
	Capacidade de argumentação				
Atitudes, Conduta ética e Inteligência emocional	Demonstra iniciativa e liderança				
	Habilidade de Comunicação				
	Iniciativa e Pró-atividade				
	Serenidade e temperança				
Domínios	Item de Avaliação	2º Ano			
		Mar/Abr/Mai	Jun/Jul/Ago	Set/Out/Nov	Dez/Jan/Fev
Atitudes, Conduta ética e Inteligência emocional	Capacidade de lidar com a imprevisibilidade cotidiana				
	Responsabilidade com o trabalho				
	Capacidade de Organização				
	Gestão do tempo e da Agenda				
	Ética Profissional				

emocional	Pontualidade e Assiduidade				
	Participação ativa na construção de conhecimento para a Residência, Unidade e gestão local				
Inteligência Emocional	Autoconhecimento				
	Autogestão				
	Empatia				
	Consciência social				
Gestão	Conhecimento teórico sobre Gestão				
	Desenvolvimento de produtos nos turnos de gestão				
	Planejamento e execução de atividades de apoio à Gestão da Unidade				
Interlocução com a Rede de Atenção à Saúde	Foi assíduo nos estágios externos obrigatórios				
	Consegue fazer associação do aprendizado nos estágios externos com a prática da enfermagem de família e comunidade (Portfólio Reflexivo)				
SOMA DE TODOS ITENS AVALIADOS (max = 450)					
NOTA PRECEPTOR (divisão por total de item avaliado)		/	/	/	/
NOTA AUTOAVALIAÇÃO RESIDENTE					
NOTA FINAL PERÍODO					
CONCEITO PERÍODO					
DATA					

Inserir o documento digitalizado na PASTA DIGITAL do residente, substituindo pelo documento anterior.

$$\text{Nota Final período} = \frac{\text{Nota final Preceptor} \times 2 + \text{Nota Autoavaliação residente}}{3}$$

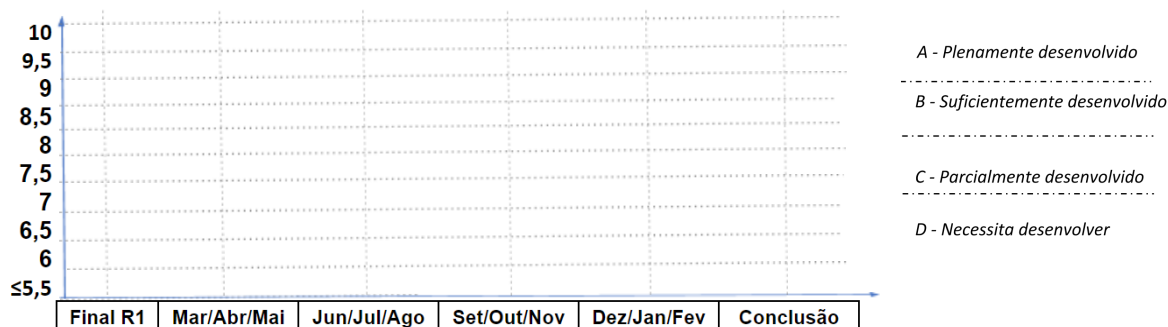
NOTA	GRAU DE DESENVOLVIMENTO PARA O PERÍODO AVALIADO	CONCEITO	RECUPERAÇÃO E REPROVAÇÃO
9,0 - 10,0	Plenamente Desenvolvido	A	O residente que obtiver o equivalente a dois conceitos D, subsequentes ou não, em qualquer fase do curso, entra em recuperação .
8,0 - 8,9	Suficientemente desenvolvido	B	
7,0 - 7,9	Parcialmente desenvolvido	C	O residente que obtiver o equivalente ao conceito D, na recuperação, em qualquer fase do curso, será reprovado em campo prático .
menor que 7,0	Necessita desenvolver	D	

O que fazer na Recuperação?

Residente recuperado: Substituir por nota 7 (sete) para os DOIS períodos com conceito D, na nota final.

Residente não recuperado: Reprovado em Campo Prático

Grau de Desenvolvimento das Competências da Enfermagem de Família e Comunidade, para o período avaliado



Conclusão

Nota Final R2 = Soma de Notas Finais Período = _____ Conceito Final R2: _____
nº Avaliações 2º ano

O residente que obtiver nota $\geq 7,0$ no final do R2 está aprovado no desenvolvimento das competências da Enfermagem de Família, considerando a conclusão de toda carga horária prática estabelecida (80%)

- () Aprovado
() Reprovado

Assinatura Residente

Assinatura Preceptor



Relatório Trimestral de Ajuste de Carga Horária

Ajuste de Carga Horária	EVENTO	Mar/Abr/Mai	Jun/Jul/Ago	Set/Out/Nov	Dez/Jan/Fev
	Carga Horária acumulada a pagar				
	1. Faltas (em horas)				
	2. Atrasos* (em horas)				
	3. Licenças médicas (em horas)				
	4. Soma de horas negativas (1+2+3)				
	5. Banco de horas positivas** (em horas)				
	6. Saldo de horas geradas no bimestre (4 - 5)				
	7. Carga Horária acumulada devida, trazida no bimestre				
8. Carga Horária acumulada a pagar (6 - 7)					

*Se o residente teve 2h:26' de atraso, arredonda-se para 3:00h de atraso. **Eventos fora do horário e dia de trabalho

Final R2	Horas Positivas, a compensar	Horas Negativas, a pagar

Estágios Externos*	Maternidade	
	Local:	De ___/___/___ a ___/___/___
	Urgência e Emergência	
	Local:	De ___/___/___ a ___/___/___
	Atendimento à vítimas de violência (Sala Lilás)	
	Local:	De ___/___/___ a ___/___/___
	Consultório na Rua (CnaR)	
	Local:	De ___/___/___ a ___/___/___
Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS)		
Local:	De ___/___/___ a ___/___/___	
Coordenadoria de Saúde de Área de Planejamento (CAP)		
Local:	De ___/___/___ a ___/___/___	
Estágio Externo Optativo		
Local:	De ___/___/___ a ___/___/___	

*Preencher as datas ao final de cada campo de estágio

Anotações Preceptor	
---------------------	--



Protocolo de Avaliação da Prática Clínica dos Residentes - R1

Unidade: _____

Residente: _____

Preceptor Direto: _____

Preceptores de Retaguarda: _____

Perfil de aprendizado secundários: () Reflexivo () Teórico () Pragmático () Ativista

Ano de entrada do Residente: _____

Programa: () UFRJ () UERJ () SMSRio

Como fazer? Dê uma nota de 0 a 10 para cada Item de Avaliação, onde 10 equivale ao desenvolvimento pleno do item avaliado, esperado para a fase em que o residente está. **Lembre-se:** A ideia é que ele seja a sua melhor versão ao desenvolver as competências esperadas para o período avaliado. Ex.: O que se espera de conhecimento teórico para o R1 em abril é diferente do que se espera de conhecimento teórico para o mesmo R1 em dezembro, logo nos dois momentos eles podem receber nota máxima ou mínima para o item avaliado.

Competências Avaliadas - AUTO AVALIAÇÃO

Domínios	Item de Avaliação	1º Ano					
		Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez	Jan/fev
Aplicabilidade das aspectos Teóricos à Prática Clínica da Enfermagem de Família	Conhecimento teórico						
	Capacidade de selecionar perguntas que conduzem ao raciocínio clínico						
	Seleciona estratégias/ ferramentas adequadas para compor a avaliação						
	Raciocínio Clínico - Tomada de decisões baseadas em sua capacidade de observação, análise, crítica, autonomia de pensar e agir e refletir						
	Em situações de dúvida, procura a preceptoria para discutir os casos e definir a melhor forma de intervenção						
	Iniciativa para conduzir os atendimentos e propor condutas						
	Coerência nas condutas						
	Capacidade de gerenciamento da prática clínica						
Participação no Canal Teórico-Prático							
Domínios	Item de Avaliação	1º Ano					
		Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez	Jan/fev
Uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem	Coleta de dados (Anamnese)						
	Coleta de dados (Exame Físico)						
	Diagnóstico de Enfermagem						
	Planejamento de ações						
	Execução de Técnicas e Procedimentos adequada e na sequencia correta						
	Avaliação de Enfermagem						
	Registro em Prontuário						
	Uso de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para subsidiar intervenções						
Aborgabem centrada na pessoa, na família e na comunidade							
Relacionamento com os usuários	Acolhe e aborda adequadamente						
	Utiliza termos acessíveis e de fácil compreensão						
	Estabelece vínculo						
	Certifica-se que o usuário entendeu a conduta						
Relacionamento com a Equipe	Intercede pelos usuários						
	Estabele relação de parceria e respeito						
	Capacidade de argumentação						
Atitudes, Conduta ética e Inteligência emocional	Demonstra iniciativa e liderança						
	Habilidade de Comunicação						
	Iniciativa e Pró-atividade						
	Serenidade e temperança						
Domínios	Item de Avaliação	1º Ano					

DOMÍNIOS	Item de Avaliação	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez	Jan/fev
Atitudes, Conduta ética e Inteligência emocional	Responsabilidade com o trabalho						
	Capacidade de Organização						
	Gestão do tempo e da Agenda						
	Ética Profissional						
	Pontualidade e Assiduidade						
Inteligência Emocional	Participação ativa na construção de conhecimento para a Residência, Unidade e						
	Autoconhecimento						
	Autogestão						
	Empatia						
	Consciência social						
SOMA DE TODOS ITENS AVALIADOS (max = 400)							
DIVISÃO DO TOTAL POR 40							
RUBRICA RESIDENTE							
RUBRICA PRECEPTOR							

Ao final, somar o número de pontos de cada item de avaliação e dividir pelo número de itens avaliados (n=40).

Assinatura Residente

Assinatura Preceptor



Protocolo de Avaliação da Prática Clínica dos Residentes - R2

Unidade: _____

Residente: _____

Ano de entrada do Residente: _____

Preceptor Direto: _____

Programa: () UFRJ () UERJ () SMSRio

Preceptores de Retaguarda: _____

Perfil de aprendizado secundários: () Reflexivo () Teórico () Pragmático () Ativista

Como fazer? Dê uma nota de 0 a 10 para cada Item de Avaliação, onde 10 equivale ao desenvolvimento pleno do item avaliado, esperado para a fase em que o residente está. **Lembre-se:** A ideia é que ele seja a sua melhor versão ao desenvolver as competências esperadas para o período avaliado. Ex.: O que se espera de conhecimento teórico para o R1 em abril é diferente do que se espera de conhecimento teórico para o mesmo R1 em dezembro, logo nos dois momentos eles podem receber nota máxima ou mínima para o item avaliado.

Competências Avaliadas - AUTO AVALIAÇÃO

Domínios	Item de Avaliação	2º Ano			
		Mar/Abr/Mai	Jun/Jul/Ago	Set/Out/Nov	Dez/Jan/Fev
Aplicabilidade das aspectos Teóricos à Prática Clínica da Enfermagem de Família	Conhecimento teórico				
	Capacidade de selecionar perguntas que conduzem ao raciocínio clínico				
	Seleciona estratégias/ ferramentas adequadas para compor a avaliação				
	Raciocínio Clínico - Tomada de decisões baseadas em sua capacidade de observação, análise, crítica, autonomia de pensar e agir e refletir				
	Em situações de dúvida, procura a preceptoria para discutir os casos e definir a melhor forma de intervenção				
	Iniciativa para conduzir os atendimentos e propor condutas				
	Coerência nas condutas				
	Capacidade de gerenciamento da prática clínica				
Participação no Canal Teórico-Prático					
Domínios	Item de Avaliação	2º Ano			
		Mar/Abr/Mai	Jun/Jul/Ago	Set/Out/Nov	Dez/Jan/Fev
Uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem	Coleta de dados (Anamnese)				
	Coleta de dados (Exame Físico)				
	Diagnóstico de Enfermagem				
	Planejamento de ações				
	Execução de Técnicas e Procedimentos adequada e na				
	Avaliação de Enfermagem				
	Registro em Prontuário				
	Uso de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para subsidiar intervenções				
Abordagem centrada na pessoa, na família e na comunidade					
Relacionamento com os usuários	Acolhe e aborda adequadamente				
	Utiliza termos acessíveis e de fácil compreensão				
	Estabelece vínculo				
	Certifica-se que o usuário entendeu a conduta				
Relacionamento com a Equipe	Intercede pelos usuários				
	Estabelece relação de parceria e respeito				
	Capacidade de argumentação				
Atitudes, Conduta ética e Inteligência emocional	Demonstra iniciativa e liderança				
	Habilidade de Comunicação				
	Iniciativa e Pró-atividade				
	Serenidade e temperança				
Capacidade de lidar com a imprevisibilidade cotidiana					
Domínios	Item de Avaliação	2º Ano			
		Mar/Abr/Mai	Jun/Jul/Ago	Set/Out/Nov	Dez/Jan/Fev

Atitudes e Conduta Ética	Responsabilidade com o trabalho				
	Capacidade de Organização				
	Gestão do tempo e da Agenda				
	Ética Profissional				
	Pontualidade e Assiduidade				
	Participação ativa na construção de conhecimento para a Residência, Unidade e gestão local				
Inteligência Emocional	Autoconhecimento				
	Autogestão				
	Empatia				
	Consciência social				
Gestão	Conhecimento teórico sobre Gestão				
	Desenvolvimento de produtos nos turnos de gestão				
	Planejamento e execução de atividades de apoio à Gestão da Unidade				
Interlocução com a Rede de Atenção à Saúde	Foi assíduo nos estágios externos obrigatórios				
	Consegue fazer associação do aprendizado nos estágios externos com a prática da enfermagem de família e comunidade (Portfólio Reflexivo)				
SOMA DE TODOS ITENS AVALIADOS (max = 450)					
DIVISÃO DO TOTAL POR ITENS AVALIADOS					
RUBRICA RESIDENTE					
RUBRICA PRECEPTOR					

Ao final, somar o número de pontos de cada item de avaliação e dividir pelo número de itens avaliados (n=40).

Assinatura Residente

Assinatura Preceptor



Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Saúde
Residências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade SMS Rio
Programas de Residência em Enfermagem em Saúde da Família UERJ e UFRJ



Instrumento de avaliação Preceptor Docente - Coordenação

Preceptor: _____

ano: _____

Unidade: _____

Período: () março a agosto () setembro a fevereiro

Itens de Avaliação		Plenamente Desenvolvido	Suficientemente Desenvolvido	Parcialmente Desenvolvido	Necessita Desenvolver
Avaliações	Realiza e entrega avaliação dos residentes bimensal e dentro do prazo				
	Em situações de dúvida, procura a coordenação para discutir os casos e definir a melhor forma de intervenção				
	Constrói e aplica a matriz pedagógica de acordo com as necessidades dos seus residentes, quando necessário				
	É receptivo ao feedback dos residentes				
Canal Teórico Prático (CTP)	Garante espaço para desenvolvimento do CTP				
	Utiliza/estimula metodologias de ensino diversificadas				
	Registra as informações do CTP de forma rotineira e adequada				
	Busca garantir espaço para o CTP Regional				
Semana Padrão do Preceptor	Elabora e cumpre semana padrão do preceptor conforme atribuições do enfermeiro preceptor				
	Utiliza de forma produtiva a carga horária para as tarefas do programa				
	Participa das reuniões com a coordenação				
	Apresenta postura pró-ativa para participar de espaços de representatividade e colegiados. Ex: NDAE e COREMU				
	Participa das reuniões do GT				
Processo de Trabalho na Preceptoría	Elabora e apresenta semana padrão do preceptor conforme atribuições do enfermeiro preceptor				
	Utiliza de forma produtiva a carga horária para as tarefas do programa				
	Participa das reuniões com a coordenação				
	Apresenta postura participativa e pró-ativa para contribuir na construção de documentos, projetos e iniciativas do programa				
	Participa das reuniões do GT				
Postura profissional e aspectos gerais	Motiva/apoia confecção de atividades, trabalhos e TCR dos residentes				
	Apresenta uma linguagem pedagógica e conhecimento sobre processo de ensino-aprendizagem				
	Elabora a semana padrão dos residentes conforme preceitos da APS, necessidade do território e orientações do caderno do residente				
	Acolhe e intercede pelas necessidades dos residentes com interesse, respeito e livre de julgamentos				
	Identifica dificuldades e problemas de qualificação dos residentes				
Postura profissional e aspectos gerais	Promove oportunidades de aprendizagem em espaços externos (Ex. Parque, Museu, Eventos em Insituições de Ensino)				
	Assiduidade nos espaços promovidos pelo programa de residencia				
	Pontualidade nos espaços promovidos pelo programa de residencia				
	Possui postura ética				
	Apresenta postura construtiva e propositiva				
	Posiciona-se de forma crítica e reflexiva				
	Tem capacidade teórica (domínio e atualização dos assuntos)				
	Demonstra interesse				
	Apresenta bom relacionamento interpessoal				
	Possui argumentação educada e respeitosa				
	Tem domínio do processo de trabalho em ESF				
	Contribui para o aprimoramento do processo de trabalho do programa quando solicitado				
	Apresenta comprometimento com o modelo de ensino do programa				
Pontos positivos		Pontos a melhorar			

Data avaliação: ____/____/____

Assinatura Enfermeiro Preceptor

Assinatura Coordenação



Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Saúde
Residências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade SMS Rio
Programas de Residência em Enfermagem em Saúde da Família UERJ e UFRJ



Instrumento de avaliação Preceptor Docente - Residente

Preceptor: _____

ano: _____

Unidade: _____

Período: () março a agosto () setembro a fevereiro

Meu preceptor...		Me sinto plenamente satisfeito	Me sinto suficientemente satisfeito	Me sinto parcialmente satisfeito	Me sinto insatisfeito
Avaliações	Dialoga quanto aos aspectos dispostos no formulário de avaliação				
	Constrói conjuntamente proposta para alcance das necessidades identificadas				
Canal Teórico Prático (CTP)	Garante espaço para o desenvolvimento do CTP				
	Possibilita definição de temas de forma coletiva				
	Participa do CTP, propõe e incentiva construção de conhecimento coletivo				
	Favorece participação dos residentes como protagonistas do aprendizado				
	Garante e possibilita espaço para o CTP Regional				
Processo de Trabalho na Preceptoría	Motiva/apoia confecção de atividades, trabalhos e TCR dos residentes				
	Estimula construção do pensamento crítico-reflexivo				
	Utilização de diferentes técnicas de ensino com o objetivo de favorecer a aprendizagem				
	Tem disponibilidade para tirar dúvidas, no tempo programado				
	Elabora a semana padrão dos residentes conforme preceitos da APS, necessidade do território e orientações do caderno do residente				
	Integra os residentes com a equipe da UBS, equipe de saúde da família, usuários, parceiros locais e estudantes que atuam no campo de prática				
	Posiciona-se na unidade em prol da residência e dos residentes sempre que necessário				
	Acompanha o desenvolvimento das atividades (VD, grupo educativo, consulta de enfermagem, reunião de equipe e outros)				
	Acolhe necessidades dos residentes com interesse, respeito e livre de julgamentos				
	Promove oportunidades de aprendizagem em espaços externos (Ex. Parque, Museu, Eventos em Instituições de Ensino)				
Relacionam-ento com o residente	Oportuniza a comunicação e articulação na comunidade				
	Estimula autonomia do residente				
	Estabele relação de parceria e respeito				
Postura profissional e aspectos gerais	Apresenta postura construtiva e propositiva				
	Posiciona-se de forma crítica e reflexiva				
	É assíduo, comparecendo diariamente ao local de trabalho				
	É pontual na chegada ao local de trabalho				
	Tem capacidade teórica (domínio e atualização dos assuntos)				
	Apresenta bom relacionamento interpessoal com outros membros da unidade e programa				
	Possui argumentação educada e respeitosa				
	Apresenta comprometimento com o serviço				

Comentários e Sugestões

Assinatura Enfermeiro Residente

Assinatura Enfermeiro Preceptor

Data: ____/____/____



Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Saúde
Residências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade SMS Rio
Programas de Residência em Enfermagem em Saúde da Família UERJ e UFRJ



Instrumento de avaliação Preceptor Docente - Gestão Local

Preceptor: _____

ano: _____

Unidade: _____

Período: () março a agosto () setembro a fevereiro

		Plenamente Desenvolvido	Suficientemente Desenvolvido	Parcialmente Desenvolvido	Necessita Desenvolver
Processo de Trabalho da Preceptoría na unidade	Compartilha com a gestão local uma síntese sobre as avaliações de forma a buscar parceria para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas no campo de prática				
	Utiliza o espaço do Canal Teórico Prático para contribuir com a Educação Permanente da unidade				
	Assume e contribui com um setor/processo de trabalho da unidade, tornando-se referência e domínio das informações relacionadas a função				
	Apresenta postura pró-ativa para participar de espaços de representatividade e colegiados				
	Apresenta postura participativa e pró-ativa para contribuir na construção de documentos, projetos e iniciativas da unidade				
	É receptivo ao feedback da gestão local				
	Integra os residentes com a equipe da UBS, equipe de saúde da família, usuários, parceiros locais e estudantes que atuam no campo de prática				
	Posiciona-se na unidade em prol da residência e dos residentes sempre que necessário				
	Acompanha o desenvolvimento das atividades (VD, grupo educativo, consulta de enfermagem, reunião de equipe e outros)				
	Faz atendimentos de enfermagem, na ausência do residente ou quando necessário				
Postura profissional e aspectos gerais	Assiduidade				
	Pontualidade				
	Estabelece relação de parceria e respeito mútuo com a gestão local				
	Possui postura ética				
	Apresenta postura construtiva e propositiva				
	Posiciona-se de forma crítica e reflexiva				
	Tem capacidade teórica (domínio e atualização dos assuntos)				
	Apresenta bom relacionamento interpessoal com outros membros da unidade e programa				
	Possui argumentação educada e respeitosa				
	Tem domínio do processo de trabalho em ESF				
Contribui para o aprimoramento do processo de trabalho da equipe e da unidade					
Apresenta comprometimento com o serviço					
Pontos positivos		Pontos a melhorar			

Data avaliação: ____ / ____ / ____

Assinatura da (o) Gestora (o)

Assinatura Enfermeiro Preceptor



Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Saúde
Residências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade SMS Rio
Programas de Residência em Enfermagem em Saúde da Família UERJ e UFRJ



Instrumento de Reflexão e Auto-avaliação do Preceptor Docente

Preceptor: _____

ano: _____

Unidade: _____

Período: () março a agosto () setembro a fevereiro

		Sou Plenamente Desenvolvido	Sou Suficientemente Desenvolvido	Sou Parcialmente Desenvolvido	Eu Necessito Desenvolver
Relação Preceptor-Residente	Estimula autonomia do residente				
	Estabele relação de parceria e respeito				
	Apresenta postura construtiva e propositiva				
	Acolhe e intercede pelas necessidades dos residentes com interesse, respeito e livre de julgamentos				
Desempenho no processo avaliativo e feedback	Dialoga quanto aos aspectos dispostos no formulário de avaliação				
	Constrói conjuntamente proposta para alcance das necessidades identificadas				
	Realiza e entrega avaliação dos residentes bimensal e dentro do prazo				
	Em situações de dúvida, procura a coordenação para discutir os casos e definir a melhor forma de intervenção				
	Constrói e aplica a matriz pedagógica de acordo com as necessidades dos seus residentes, quando necessário				
	Realiza feedback em tempo oportuno				
Desempenho quanto ao apoio de atividades teórico-práticas	É receptivo ao feedback dos residentes				
	Garante espaço para o desenvolvimento do Canal Teórico Prático				
	Possibilita definição de temas de forma coletiva				
	Participa do CTP, propõe e incentiva construção de conhecimento coletivo				
	Favorece participação dos residentes como protagonistas aprendizado				
	Registra as informações do CTP de forma rotineira e adequada				
	Garante e possibilita espaço para o CTP Regional				
	Motiva/apoia confecção de atividades, trabalhos e TCR dos residentes				
	Utilização de diferentes técnicas de ensino com o objetivo de favorecer a aprendizagem				
	Motiva/apoia confecção de atividades, trabalhos e TCR dos residentes				
Desempenho quanto a atividade de preceptoria	Promove oportunidades de aprendizagem em espaços externos (Ex. Parque, Museu, Eventos em Insituições de Ensino)				
	Estimula construção do pensamento crítico-reflexivo				
	Tem disponibilidade para tirar dúvidas, no tempo programado				
	Elabora a semana padrão dos residentes conforme preceitos da APS, necessidade do território e orientações do caderno do residente				
	Integra os residentes com a equipe da UBS, equipe de saúde da família, usuários, parceiros locais e estudantes que atuam no campo de prática				
	Posiciona-se na unidade em prol da residência e dos residentes sempre que necessário				
	Acompanha o desenvolvimento das atividades (VD, grupo educativo, consulta de enfermagem, reunião de equipe e outros)				
	Oportuniza a comunicação e articulação na comunidade				
	Tem capacidade teórica (domínio e atualização dos assuntos)				
	Elabora e cumpre semana padrão do preceptor conforme atribuições do enfermeiro preceptor				
	Utiliza de forma produtiva a carga horária para as tarefas do programa				
	Identifica dificuldades e problemas de qualificação dos residentes				
	Assiduidade nos espaços promovidos pelo programa de residencia				
	Pontualidade nos espaços promovidos pelo programa de residencia				
	Participa das reuniões com a coordenação				
	Participa das reuniões do seu Grupo de Trabalho (GT)				
	Apresenta postura pró-ativa para participar de espaços de representatividade e colegiados. Ex: NDAE e COREMU				
	Apresenta postura participativa e pró-ativa para contribuir na construção de documentos, projetos e iniciativas do programa				
Apresenta uma linguagem pedagógica e conhecimento sobre processo de ensino-aprendizagem					
Contribui para o aprimoramento do processo de trabalho do programa quando solicitado					
Apresenta comprometimento com o modelo de ensino do programa					

Processo de trabalho da preceptoría na unidade	É assíduo, comparecendo diariamente ao local de trabalho				
	É pontual na chegada ao local de trabalho				
	Apresenta bom relacionamento interpessoal com outros membros da unidade e programa				
	Possui argumentação educada e respeitosa				
	Apresenta comprometimento com o serviço				
	Tem domínio do processo de trabalho em ESF				
	Compartilha com a gestão local uma síntese sobre as avaliações de forma a buscar parceria para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas no campo de prática				
	Utiliza o espaço do Canal Teórico Prático para contribuir com a Educação Permanente da unidade				
	Assume e contribui com um setor/processo de trabalho da unidade, tornando-se referência e domínio das informações relacionadas a função				
	Apresenta postura pró-ativa para participar de espaços de representatividade e colegiados				
	Apresenta postura participativa e pró-ativa para contribuir na construção de documentos, projetos e iniciativas da unidade				
	É receptivo ao feedback da gestão local				
	Estabelece relação de parceria e respeito mútuo com a gestão local				
	Faz atendimentos de enfermagem, na ausência do residente ou quando necessário				
	Contribui para o aprimoramento do processo de trabalho da equipe e da unidade				
Postura profissional e aspectos gerais	Possui postura ética				
	Apresenta postura construtiva e propositiva				
	Posiciona-se de forma crítica e reflexiva				
	Demonstra interesse				
	Apresenta bom relacionamento interpessoal				
	Possui argumentação educada e respeitosa				
	Apresenta bom relacionamento interpessoal com outros membros da unidade e programa				

Pontos positivos	Pontos a melhorar

Plano de Metas Anuais	Exerce alguma função ou responsabilidade na Unidade	
	Tem titulação stricto sensu em andamento ou completa	
	No último ano, participou de dois eventos científicos, com no mínimo uma autoria em trabalho	
	No último ano, parceria em autoria de trabalho científico/projeto/oficina com enfermeiro da rede que não seja do programa de residência	
	No último ano, participou da organização de congresso/seminário/oficina/curso	
	No último ano, participou de algum grupo ou linha de pesquisa	
	Apresenta certificado de Curso de Formação em Preceptoría ou Docência - no mínimo, um ao ano	
	No último ano, participou de Produção de Câmara Técnica para CAP	
No último ano, produziu e disponibilizou conteúdo para Canal Teórico-Prático		

Data avaliação: _____ / _____ / _____

Assinatura Enfermeiro Preceptor

Assinatura Coordenação

RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA
PLANO DE DESENVOLVIMENTO PRÁTICO

Unidade:

Equipe:

Nome residente:

Perfis de aprendizado secundários: () Reflexivo () Teórico () Pragmática () Ativista

Aspecto Competência	Descrição	Método de Avaliação	Periodicidade
DOMÍNIO			
() H () A () C			
Prazo para avaliação	Apreciação final	Observações	
30 dias Início _/_/____ Término _/_/____	() Alcancei o objetivo () Necessito de aprimoramento OBS: Essa apreciação obrigatoriamente demanda uma nova matriz pedagógica		